

ANÁLISE CONTÁBIL DA EMPRESA FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA.

GISELE FREIRE CONCEIÇÃO DE FARIA¹
GUILHERME FERNANDES LOPES²
NATHÁLIA GARCES FURTADO DA SILVA³
RICARDO HENRIQUE TROVÃO RÊGO⁴

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo realizar a análise vertical e horizontal dos D.R.E.s (Demonstrativos de Resultados) da Fundação Padre Anchieta nos anos de 2019, 2020 e 2021. Respondendo ao problema de pesquisa: Quais conclusões podem ser tiradas diante das análises vertical e horizontal dos D.R.E.s (Demonstrativos de Resultados) da Fundação Padre Anchieta nos anos de 2019, 2020 e 2021? Através de pesquisa bibliográfica e exploratória sobre o referido tema e de uma pesquisa quantitativa, foi realizada uma análise minuciosa sobre as demonstrações financeiras da referida fundação, os dados para análise estão disponibilizados ano após ano, e foram analisados por um auditor independente. Como resultado desta pesquisa, conclui-se através da análise horizontal, que houve crescimento das porcentagens, considerando o ano de 2019 como referência e através da análise vertical, que houve um aumento nas porcentagens, em relação a receita operacional líquida. Conclui-se assim, que, apesar de ter um período de recuperação, a Fundação Padre Anchieta pode ser considerada uma empresa boa.

Palavras-chave: Análise; Contabilidade; Demonstrativo; Fundação Padre Anchieta.

ABSTRACT

This project aims to carry out the vertical and horizontal analysis of the D.R.E.s (Demonstrative of Results) of the Padre Anchieta Foundation in the years 2019, 2020 and 2021. Responding to the research problem: What conclusions can be drawn from the vertical and horizontal analyzes of the D.R.E.s (Income Statements) of the Padre Anchieta Foundation in the years 2019, 2020 and 2021? Through bibliographical and exploratory research on the aforementioned topic and quantitative research, a thorough analysis was carried out on the financial statements of the aforementioned foundation, the data for analysis are available year after year, and analyzed by an independent auditor. As a result of this research, it is concluded through the horizontal analysis that there was a growth in percentages, considering the year 2019 as a reference and through the vertical analysis, that there was an increase in percentages, in relation to net operating revenue. It is therefore concluded that, despite having a recovery period, the Padre Anchieta Foundation can be considered a good company.

¹Graduanda, Tecnologia em Gestão Comercial pela FATEC Itaquaquecetuba-SP. E-mail: gisele.faria@fatec.sp.gov.br.

²Graduando, Tecnologia em Gestão Comercial pela FATEC Itaquaquecetuba-SP.

³Graduanda, Tecnologia em Gestão Comercial pela FATEC Itaquaquecetuba-SP.

⁴Docente, Faculdade de Tecnologia - Fatec de Itaquaquecetuba-SP.

Key words: Analysis; Accounting; Demonstrative; Fundação Padre Anchieta.

INTRODUÇÃO

É possível avaliar as condições de uma empresa dentro do mercado em relação a sua economia, lucratividade, estabilidade, dentre outras. Essa avaliação é feita através da análise de índices de resultados e traz ao final uma classificação da empresa, de acordo com estes índices, como boa, ruim ou recuperável.

Duas das análises que são utilizadas para esta avaliação, são a análise vertical e horizontal. Através da análise vertical pode-se identificar problemas ou soluções dentro da empresa em um determinado ano, como a evolução patrimonial e o resultado operacional. Já com a análise horizontal é possível que se faça uma comparação entre os anos, avaliando a evolução da empresa dentro de um determinado período de anos.

O presente trabalho visa responder a seguinte questão: Quais conclusões podem ser tiradas diante das análises vertical e horizontal dos D.R.E.s (Demonstrativos de Resultados) da Fundação Padre Anchieta nos anos de 2019, 2020 e 2021? Tem-se como objetivo geral realizar as análises vertical e horizontal dos D.R.E.s da empresa citada acima nos anos de 2019, 2020 e 2021. E como objetivo específico, calcular os indicadores das análises vertical e horizontal da empresa em estudo nos mesmos períodos já citados.

Através deste trabalho será possível analisar as condições, dentro do mercado, da Fundação Padre Anchieta nos períodos de 2019, 2020 e 2021. O estudo será feito com base em pesquisa exploratória e bibliográfica, levando em consideração a disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis e Financeiras para embasamento teórico.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Papel da Contabilidade

A contabilidade surgiu em tempos remotos, por volta de 4000 a.c., quando a riqueza era medida pela quantidade do rebanho, através do controle de sua quantidade, por mais rudimentar que fosse esse controle. E evoluiu com tempo até os dias atuais (MARION, 1982).

Assim, considerando a vida cotidiana como base, constantemente as pessoas tomam decisões que, podem ser muitas vezes irrelevantes, como a cor de uma camisa, a escolha de um programa ou decisões importantes como um casamento ou abertura de uma empresa. Decisões essas que precisam de maior atenção, uma análise mais profunda, considerando-se os dados disponíveis e avaliados por critérios racionais, pois uma decisão mal avaliada e mal tomada pode impactar uma vida inteira ou uma empresa.

Neste sentido, ao administrar-se uma empresa, são tomadas decisões de vital importância para o sucesso do negócio. Por isso a necessidade de se obter dados e informações, para avaliar a compra de um equipamento, por exemplo, através de uma pesquisa de preço, forma de pagamento, dentre outras situações.

A contabilidade, segundo Ludícibus e Marion (2011) é uma peça fundamental para a empresa em sua tomada de decisão, pois coleta dados econômicos, registra e organiza e disponibiliza-os por meio de relatórios.

Essas informações expressas nos relatórios precisam estar de acordo com os princípios básicos da contabilidade, que são princípios geralmente aceitos e que surgiram da necessidade de se manter um padrão comum, ao se analisar os relatórios. Porém esses princípios contábeis, ao longo do tempo sofrem ajustes, que são resultado de estudos e pesquisas exaustivos.

Segundo Marion (2009), os princípios da contabilidade geralmente aceitos são: entidade contábil, continuidade, denominador comum monetário, objetividade, custo original (histórico) como base de valor, consistência, materialidade e

conservadorismo. Existindo ainda regras a serem consideradas como a competência de exercícios e a realização da receita e confrontação de despesas. E também obedecendo aos preceitos da legislação comercial, aos preceitos da lei das sociedades por ações.

Principais demonstrativos contábeis

Dentro da contabilidade existem inúmeros relatórios que podem ser utilizados, mas existem aqueles que são obrigatórios de acordo com a legislação brasileira e são chamados de demonstrações financeiras ou demonstrações contábeis (MARION, 2009).

O artigo 176 da lei n 6.404/79 descreve que os demonstrativos de resultados devem expor de maneira clara a situação do patrimônio da empresa.

O artigo 176 da Lei n 6.404/1976 estabelece que, ao final de cada Exercício Social, a diretoria da empresa deve elaborar, com base na Escrituração mercantil, as seguintes Demonstrações Financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do Patrimônio da empresa e as mutações ocorridas no Exercício:

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados;
- Demonstração do Resultado do Exercício;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração do Valor Adicionado. (Ribeiro, 2010, p.339)

Balanço Patrimonial

A expressão “balanço patrimonial” decorre da junção de duas palavras, balanço que significa equilíbrio, e patrimônio que diz respeito ao conjunto de bens, direitos e obrigações de uma empresa, esta expressão está diretamente ligada ao equilíbrio do patrimônio (MARION, 2009).

O balanço patrimonial é o relatório mais importante gerado pela contabilidade, ele é e é o responsável por identificar a saúde financeira e econômica de uma empresa e está dividido em duas colunas: a do lado esquerdo é chamada de Ativo, a do lado direito de Passivo (MARION, 2009).

Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados

Uma parte dos lucros de uma empresa normalmente é destinada aos donos e a outra parte reaplicada na empresa de alguma maneira, pode acontecer do lucro ter um residual que não teve nenhuma destinação por ser um valor muito pequeno, todas as vezes que este fato acontece, os valores remanescentes de anos anteriores são somados, formando assim o relatório de demonstrações de lucros acumulados. Mas como pode acontecer de não serem apenas lucros e sim prejuízos também, o nome atribuído ao relatório é demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados (IUDÍCIBUS e MARION, 2011).

Demonstração do Resultado do Exercício

Este relatório apura o resultado que uma empresa teve ao longo de um período determinado, normalmente durante 1 (um) ano, este resultado pode ser lucro ou prejuízo (RIBEIRO, 2010).

O artigo 187 da Lei n. 6.404/1976 estabelece que os itens descritos no demonstrativo de resultado possuem diferenciações e devem ser apresentados com clareza.

Art. 187. A demonstração do resultado do exercício discriminará:

I - A receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;

II - A receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;

III - As despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;

IV - O lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas;

V - O resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto;

VI – As participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa;

VII - O lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social. (Brasil, 1976, Art. 187)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

De acordo com Ludícibus e Marion (2011), de uma maneira geral, a demonstração dos fluxos de caixa tem por objetivo mostrar a origem do dinheiro que entrou no caixa e também onde o dinheiro que saiu do caixa foi aplicado em um determinado período.

Demonstração do Valor Adicionado

A demonstração do valor adicionado é um relatório desenvolvido pela contabilidade, que comprova o valor financeiro produzido por uma empresa e onde este valor foi investido, se na própria empresa, se distribuído aos interessados e se ficou no caixa (RIBEIRO, 2010).

Análise horizontal e vertical de demonstrativos contábeis

Para analisar os demonstrativos de resultado como balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício e demonstração de fluxo de caixa, para se determinar a saúde da empresa, existe uma técnica bastante utilizada que é a análise horizontal dos demonstrativos financeiros, seguido da análise vertical (IUDÍCIBUS e MARION, 2011).

Ao realizar uma análise horizontal são considerados os valores referentes a dois anos ou mais, considerando o ano um como base, em relação aos demonstrativos de resultados de uma empresa, comparando-os de forma que ao analisarmos essas informações, temos uma visão horizontal destes demonstrativos de resultados. Ainda sobre a análise horizontal, considera-se as informações

expressas em porcentagem, como a mais próximas a realidade desta empresa, portanto a análise será a partir destas informações.

A análise vertical também é realizada considerando os demonstrativos de resultando de uma empresa, mas difere da análise horizontal, pois analisa as informações de um único período, onde temos visão de forma vertical como por exemplo, podemos analisar num balanço patrimonial, qual a representatividade do ativo circulante em relação ao ativo total (IUDÍCIBUS e MARION, 2011).

As análises verticais e horizontais se completam, mostrando o crescimento da empresa ou se sofrerá prejuízo.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia desta pesquisa acadêmica é bibliográfica e exploratória, pois de acordo com Andrade (2010), a pesquisa bibliográfica é o começo de todas as atividades acadêmicas e se faz obrigatória para a existência da pesquisa exploratória.

O trabalho de pesquisa acadêmica visa responder a seguinte problemática: Quais conclusões podem ser tiradas diante das análises vertical e horizontal dos D.R.E.s (Demonstrativos de Resultados) da Fundação Padre Anchieta nos anos de 2019, 2020 e 2021?

Por intermédio da pesquisa quantitativa foi realizada uma análise horizontal e vertical minuciosa, utilizando a ferramenta Excel como auxílio para elaborar as tabelas, sobre as demonstrações financeiras da Fundação Padre Anchieta demonstradas na pesquisa, que são disponibilizadas ano após ano e analisadas por um auditor independente. A emissora de televisão e rádio é mantida por dotações orçamentárias do Governo do Estado de São Paulo, todas as informações estão disponibilizadas no site (<https://fpa.com.br/sic/> 03/05/2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Abaixo seguem as análises vertical e horizontal dos demonstrativos contábeis da Fundação Padre Anchieta, referente aos períodos de 2019, 2020 e 2021. Considerando o ano de 2019 como ano base (100%). A análise vertical justifica a análise horizontal, determinando o aumento dos valores.

Tabela 1. Comparação de Demonstrativos Financeiros.

ITEM \ ANO	2019		2020		2021	
Dotações do Governo do Estado de São Paulo	96.127.686,00	59%	102.425.737,00	61%	108.648.464,00	54%
	100%		107%		113%	
Subvenções para investimentos	4.750.090,00	3%	4.037.220,00	2%	4.068.607,00	2%
	100%		85%		86%	
Trabalho voluntario	1.214.848,00	1%	1.214.848,00	1%	1.214.848,00	1%
	100%		100%		100%	
Receitas de operações próprias	58.667.853,00	36%	56.166.819,00	33%	83.008.794,00	41%
	100%		96%		141%	
Receitas de convênios	3.293.999,00	2%	4.035.446,00	2%	4.781.093,00	2%
	100%		123%		145%	
Rendimentos financeiros	NÃO RELATADO		NÃO RELATADO		1.188.660,00	
Receita operacional líquidas	164.054.476,00	100%	167.880.070,00	100%	202.910.466,00	100%
	100%		102%		124%	
Resultado bruto	164.054.476,00		167.880.070,00		202.910.466,00	
	100%		102%		124%	
Despesas operacionais						
Pessoal, e encargos sociais	(88.763.834,00)	-54%	(83.316.895,00)	-50%	(85.304.676,00)	-42%
	100%		94%		96%	

Análise contábil da empresa fundação padre Anchieta.	Gisele F. C. de Faria; Guilherme F. Lopes; Nathália G. F. da Silva; Ricardo H. T. Rêgo.
--	--

Benefícios a funcionários	(15.910.624,00)	-10%	(14.579.039,00)	-9%	(15.138.748,00)	-7%
	100%		92%		95%	
Material de consumo	(4.120.114,00)	-3%	(3.689.125,00)	-2%	(3.855.717,00)	-2%
	100%		90%		94%	
Gerais e administrativas	(54.186.882,00)	-33%	(53.195.760,00)	-32%	(88.410.912,00)	-44%
	100%		98%		163%	
Trabalho voluntario	(1.214.848,00)	-1%	(1.214.848,00)	-1%	(1.214.848,00)	-1%
	100%		100%		100%	
Depreciação e amortização	(6.572.442,00)	-4%	(5.520.306,00)	-3%	(4.714.651,00)	-2%
	100%		84%		72%	
(Perdas) / ganhos com crédito de liquidação duvidosa	(136.520,00)	-0,1%	(915.193,00)	-1%	(309.204,00)	-0,2%
	100%		670%		226%	
(Provisão)/reversão para contingência	(2.649.847,00)	-2%	(920.992,00)	-1%	(723.227,00)	-0,4%
	100%		35%		27%	
Despesas Financeiras	NÃO RELATADO		NÃO RELATADO		(29.670,00)	-0,01%
					0%	
Outras receitas	2.421.239,00	1%	2.284.566,00	1%	2.285.356,00	1%
	100%		94%		94%	
	(171.133.872,00)	-104%	(161.067.592,00)	96%	(197.416.297,00)	97%
	100%		94%		115%	
Resultado antes do resultado financeiro	(7.079.396,00)	-4%	6.812.478,00	4%	NÃO RELATADO	
	100%		196%			
Receitas financeiras	834.894,00	1%	1.352.702,00	1%	NÃO RELATADO	
	100%		162%			
Despesas financeiras	(406.878,00)	-0,2%	(559.198,00)	-0,3%	NÃO RELATADO	
	100%		137%			

(Déficit) Superávit do exercício	(6.651.380,00)	-4%	7.605.982,00	5%	5.494.169,00	3%
	100%		214%		183%	

Outros resultados abrangentes que não serão reclassificados para o resultado do exercício para o período subsequente

Análise contábil da empresa fundação padre Anchieta.	Gisele F. C. de Faria; Guilherme F. Lopes; Nathália G. F. da Silva; Ricardo H. T. Rêgo.
--	--

(Perdas)/ ganhos atuariais liquidas não realizadas com plano de benefício definido	757.658,00	0,5%	(1.222.859,00)	-1%	866.141,00	0,4%
	100%		-161%		114%	
Resultado abrangente do exercício	(5.893.722,00)	-4%	6.383.123,00	4%	6.360.310,00	3%
	100%		209%		208%	

Fonte: Elaborado pelos autores, (2023).

ANÁLISE HORIZONTAL

Analisando o item Dotações do Governo do Estado de São Paulo foi observado que no período de 2019, ano considerado base (100%), tem-se o valor de R\$ 96.127.686,00. No período de 2020, ano subsequente, tem-se o valor de R\$ 102.425.737,00, que corresponde a 107%, o que demonstra aumento de 7%. No período de 2021, tem-se o valor de R\$ 108.648.464,00, que corresponde a 113%, o que demonstra aumento de 13%. Comparando os períodos de 2019 com 2020 e 2021, considerando o ano de 2019 como ano base, conclui-se que houve crescimento em relação ao item Dotações do Governo do Estado de São Paulo.

Ao averiguar o item Receitas de Operações Próprias, foi observado que o período de 2019, considerado como ano base (100%), tem-se o valor de R\$ 58.667.853,00. No período de 2020, ano subsequente, tem-se o valor de R\$ 56.166.819,00, que corresponde a 96%, o que demonstra diminuição do valor de 4% em relação ao ano base. No período de 2021, tem-se o valor de R\$ 83.008.794,00, que corresponde a 141%, o que demonstra aumento de 41%. Comparando os períodos de 2019, 2020 e 2021, considerando o ano de 2019 como ano base, conclui-se que apesar da diminuição de 4% no período de 2020, é considerado o aumento de 41% no período de 2021, sendo assim, houve crescimento no item Receitas de Operações Próprias.

Ao verificar o item Receita de Convênio, foi observado que no período de 2019, considerado ano base (100%), tem-se o valor de R\$ 3.293.999,00. No período de

2020, ano subsequente tem-se o valor de R\$ 4.035.446,00, que corresponde a 123%, o que demonstra aumento de 23%. No período de 2021 tem-se o valor de R\$ 4.781.093,00, que corresponde a 145%, o que demonstra aumento de 45%. Comparando os períodos de 2019, 2020 e 2021, considerando o ano de 2019 como ano base, conclui-se que houve crescimento no item Receita de Convênio.

Analisando o item Receita Operacional Líquida, foi observado que no período de 2019, considerado ano base (100%), tem-se o valor de R\$ 164.054.476,00. No período de 2020, ano subsequente tem-se o valor de R\$ 167.880.070,00, que corresponde a 102%, o que demonstra aumento de 2%. No período de 2021 tem-se o valor de R\$ 202.910.466,00, que corresponde a 124%, o que demonstra aumento de 24%. Comparando os períodos de 2019, 2020 e 2021, considerando o ano de 2019 como base, conclui-se que houve crescimento no item Receita Operacional.

Considerando o item Despesas Gerais e Administrativas, foi observado que no período de 2019, considerado ano base (100%), tem-se o valor de R\$ 54.186.882,00 (negativo). No período de 2020, ano subsequente tem-se o valor de R\$ 53.195.760,00 (negativo), que corresponde a 98%, o que demonstra uma diminuição de 2%. No período de 2021 tem-se o valor de R\$ 88.410.912,00 (negativo), que corresponde a 163%, o que demonstra aumento de 63%. Comparando os períodos de 2019, 2020 e 2021, considerando o ano de 2019 como base, conclui-se que apesar da diminuição de 2% no período 2020, necessário considerar o aumento de 63% no período de 2021, sendo assim, houve crescimento da dívida em relação ao item Despesas Gerais e Administrativa.

Ao analisar o item Perdas / Ganhos com Crédito de Liquidação Duvidosa, foi observado que no período de 2019, considerando-o ano base (100%), tem-se o valor de R\$ 136.520,00(negativo). No período de 2020, ano subsequente tem-se o valor de R\$ 915.193,00(negativo), que corresponde a 670%, o que demonstra aumento de 570%. No período de 2021 tem-se o valor de R\$ 309.204,00(negativo), que corresponde a 226%, o que demonstra aumento de 126%. Comparando os períodos de 2019, 2020 e 2021 e considerando o ano de 2019 como base, conclui-

se que apesar do aumento elevado de 570% no período de 2020, deve-se considerar a diminuição de 226% no período de 2021, desse modo, houve queda no item Perdas / Ganhos com crédito de Liquidação Duvidosa.

Ao averiguar o item Resultado Abrangente do Exercício, foi observado que no período de 2019, considerando ano base (100%), tem-se o valor de R\$ 5.893.722,00 (negativo). No período de 2020, ano subsequente tem-se o valor de R\$ 6.383.123,00, que corresponde a 209%, o que demonstra aumento de 108%. No período de 2021 tem-se o valor de R\$ 6.360.310,00, que corresponde a 208%, o que demonstra um aumento para 108% no valor. Comparando os períodos de 2019, 2020 e 2021, considerando o ano de 2019 como base, conclui-se que houve crescimento no item Resultado Abrangente do Exercício.

ANÁLISE VERTICAL

Considerando o item Dotações do Governo do Estado de São Paulo, foi observado que no período de 2019, tem-se o valor de R\$ 96.127.686,00, que corresponde a um aumento de 59%. No período de 2020 tem-se o valor de R\$ 102.425.737,00, que corresponde a um aumento de 61%. No período de 2021 tem-se o valor de R\$ 108.648.464,00, que corresponde a uma diminuição para 54%. A análise vertical confirma, apesar da diminuição de 54% no período de 2021, apresentou crescimento no item Dotações do Governo do Estado de São Paulo, demonstrado na análise horizontal em relação aos anos de 2019, 2020 e 2021.

Ao observar o item Receitas de Operações Próprias, foi observado que no período de 2019, o valor de R\$ 58.667.853,00, que corresponde a um aumento de 36%. No período de 2020 tem-se o valor de R\$ 56.166.819,00, que corresponde a uma diminuição para 33%. No período de 2021 tem-se o valor de R\$ 83.008.794,00, que corresponde a um aumento para 41%. A análise vertical confirma, apesar da diminuição para 33% no período de 2020, o item Receitas de Operações Próprias apresentou crescimento, demonstrado na análise horizontal considerando os anos de 2019, 2020 e 2021.

Ao verificar o item Despesas Gerais e Administrativas, foi observado que no período de 2019, o valor de R\$ 54.186.882,00(negativo), que corresponde a um aumento de 33%. No período de 2020 tem-se o valor de R\$ 53.195.760,00(negativo), que corresponde a uma diminuição para 32%. No período de 2021 tem-se o valor de R\$ 88.410.912,00(negativo), que corresponde a um aumento para 44%. A análise vertical confirma, apesar da diminuição para 32% no período 2020, o item Despesas Gerais e Administrativas houve crescimento no que se refere aos anos de 2019, 2020 e 2021.

CONCLUSÃO

A Fundação Padre Anchieta mantém a Cultura Brasil, Multicultura Educação, Univesp TV, TV Rá Tim Bum!, TV Cultura e Rádios Cultura FM que levam ao ar programas variados de qualidade para os mais diversos públicos, tendo grande importância na democratização ao acesso a arte e cultura. As emissoras de televisão e rádio são mantidas não apenas por dotações orçamentárias do Governo do Estado de São Paulo, mas também por receitas próprias.

Com isso, o objetivo geral desta pesquisa foi realizar as análises dos Demonstrativos de Resultados da empresa Fundação Padre Anchieta nos anos de 2019, 2020 e 2021. Em vista disto, foi proposto responder a seguinte questão: Quais conclusões podem ser tiradas diante das análises verticais e horizontais dos D.R.E.s (Demonstrativos de Resultados) da Fundação Padre Anchieta nos anos de 2019, 2020 e 2021? Para isso, a pesquisa utilizou o método de calcular e comparar os resultados dos períodos citados.

Em relação a metodologia esta pesquisa foi feita a partir de uma pesquisa bibliográfica e exploratória, além de utilizar a ferramenta Excel para a elaboração da tabela, pois, segundo Andrade (2010) tem como principal objetivo promover maiores informações sobre o assunto, delimitar sobre o tema que está sendo pesquisado, além de estabelecer os objetivos.

Diante dos cálculos e resultados gerados pela análise horizontal observou-se que houve crescimento das porcentagens, tendo o ano de 2019 como referência, dos seguintes itens: Dotações do Governo do Estado de São Paulo, Receita de Convênio, Receita de Operações Próprias, Receita Operacional Líquida, despesas Gerais e Administrativas, Perdas / Ganhos com crédito de liquidação duvidosa e o item Resultado Abrangente do Exercício.

A partir dos cálculos e resultados alcançados pela análise vertical foi observado que teve um aumento nas porcentagens, em relação a receita operacional líquida, dos seguintes itens: Dotações do Governo do Estado de São Paulo, Receita de Operações Próprias e despesas Gerais e Administrativas.

Assim, a partir da coleta de dados e análise das informações, foi possível concluir que a Fundação Padre Anchieta é uma empresa que passou por uma recuperação entre 2019, que demonstrou um déficit de quase 6 milhões, e que em 2020 demonstrou um superávit de R\$ 6.383.123,00. Além disso, a empresa foi capaz de manter um lucro de R\$ 6.360.310,00 no ano de 2021, assim, mesmo que o lucro de 2021 tenha sido inferior ao de 2020, a empresa pode ser classificada como boa, ou seja, economicamente saudável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, M. M. **Introdução À Metodologia Do Trabalho Científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as sociedades por ações. **Diário Oficial da União**: pág. nº 1, 17 dez 1976. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm. Acesso em: 22 de março de 2023.

FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA. Disponível em: https://fpa.com.br/sic/#Financas_9_balancos-anuais. Acesso em: 30 de maio de 2023.

IUDÍCIBUS, S.; MARIN, J. C. **Curso de Contabilidade**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Análise contábil da empresa fundação padre Anchieta.
--

Gisele F. C. de Faria; Guilherme F. Lopes; Nathália G. F. da Silva; Ricardo H. T. Rêgo.
--

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Básica Fácil**. 27.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.